



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1,2,3 SETEMBRO 2021
UNIVERSIDADE DO MINHO
CAMPUS DE GUALTAR / BRAGA

*“ensinar exige
alegria e esperança”*

Paulo Freire



Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2021



Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA

Ficha técnica

Título

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

Editor

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação

Universidade Minho

4710-057 Braga

Suporte: Eletrónico

Design

ANACMYK

anacmyk@gmail.com

ISBN

978-989-8525-72-7

Setembro 2021

	<p>su perspectiva docente, así como, el análisis del contexto educativo al que pertenece. La presente investigación, situada en el marco de la perspectiva interpretativa, pretende el estudio sobre la figura del compositor Rodrigo A. de Santiago a partir de la metodología cualitativa. Del mismo modo, para la obtención de datos, se acude a diferentes fuentes documentales relativas a la actividad musical del caso de estudio, materiales manuscritos de su obra para piano, y, finalmente, a los testimonios de personalidades relacionadas con el autor. El análisis estilístico de su obra y las aportaciones didácticas que puedan suscitar se realizará a partir de los elementos constitutivos del lenguaje tradicional. Atendiendo al modo en que se integran en el contexto compositivo del autor se pretende indagar sobre: el tratamiento melódico derivado de la libertad de la forma; la posible simetría en las frases y su relación con los procesos cadenciales; la atmósfera sonora motivada por el uso tonal y modal, así como, el empleo del color en los timbres; el empleo rítmico; la presencia de los elementos folklóricos, así como, su integración con otros modelos compositivos, y, finalmente, las influencias que todo ello conlleva en su estilo docente.</p> <p>Palabras Clave: Enseñanza musical, nacionalismo, piano</p>
ID489	<p>DA MEMÓRIA PATRIMONIAL ÀS TRADIÇÕES REGIONAIS: A NÃO FORMALIDADE EDUCATIVA E O EDUCADOR DE MUSEU</p> <p>Marília Castro & Maria do Céu Ribeiro mcastro@ipb.pt, ceu@ipb.pt Escola Superior de Educação, CI&DEI, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal</p> <p>As preocupações educativas em contexto museológico devendo assumir-se como uma prática discursiva corrente encerra potenciais comunicativos muito enriquecedores para o processo de construção cultural e artística de todo o indivíduo. Têm sido preocupações assumidas pela própria legislação em vigor que relativamente às instituições museus, as proposições educativas não formais e a inclusão sociocultural têm de estar presentes nas suas preocupações, como instituição de interesse público que se considera. Este espaço é responsável pela preservação e conservação do património que integra o seu espólio, mas igualmente pelo estudo, análise e investigação, logo produtor de saber, para além da comunicação e estruturação de um pensamento reflexivo e crítico. Uma atitude que ultrapassa a responsabilidade pelo património material mas também pelo património imaterial. A atitude consciente e refletida por parte do educador de museu permite-lhe ser um profissional responsável e atento dessas potencialidades na divulgação dos valores patrimoniais nacionais e regionais, de memória e de tradição, isto é, mediador de conhecimento. O recurso às aprendizagens nas várias expressões artísticas transportam os envolvidos para as suas vivências, tornam-se meios facilitadores de superação, numa construção de identidade humana e criativa. Nessa dinâmica construtora são apreendidos conteúdos, condutas, saberes num diálogo consistente entre as instituições educativas e formativas. Num cruzamento entre perceções e interações que ultrapassa todos os espaços delimitados tradicionalmente, o projeto dos contextos museológicos permitem transpor os seus espaços e “visitar” novos palcos numa estratégia de aprendizagem ativamente (re)construída. As representações socioculturais e estético-artísticas assumem-se como parte de um imaginário criativo, inovador e simultaneamente perene para todos os envolvidos. Não sendo pioneiro, o trabalho estruturado e implementado pela educadora do Museu Etnográfico pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Bragança, reconhecidamente de mérito desafiou-nos ao presente estudo avaliativo. As atividades planificadas sob temáticas variadas (dos festejos carnavalescos às atividades artesanais, da primavera às datas mais comemorativas) foram implementadas com variados públicos utentes da instituição (crianças do pré-escolar, 1.ºCEB, utentes do Centro de Educação Especial e da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas), pretendiam divulgar o património local junto destes públicos e perceber que importância lhe atribuem. Em termos Trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva e interpretativa, que utilizou grelhas registo de recolha de dados, preenchidas pelos investigadores, no final de cada atividade, por auscultação direta aos públicos presentes. Da análise dos dados recolhidos conclui-se que os sujeitos reconheceram a importância dos momentos de partilha proporcionados pelas atividades que se reportavam às atividades tradicionais, aquisição de novos conhecimentos, interiorização de valores normativos, ultrapassar de receios pelos costumes desconhecidos. Dessa análise destaca-se a importância que os públicos mais velhos atribuíram a estes momentos, referindo que os viam como passagem de testemunho aos públicos mais novos.</p> <p>Palavras-Chave: memória patrimonial, educação não formal, educador de museu.</p>